



**Projeto de apoio às  
Atividades de Apoio À Família (AAAF)  
2025/2026**

Elaborado por Associação de Pais Encarregados de Educação do Agrupamento D.  
Sancho I – Pontével (APEEADS)

Julho 2025



## Índice

1.	Introdução e objetivos gerais.....	3
2.	Organização das AAAF.....	4
3.	Os mini-projetos das AAAF.....	5
3.1.	Área da fantasia.....	5
3.2.	Área da aventura.....	5
3.3.	Área das artes.....	6
4.	Horário.....	6
5.	Plano Anual de Atividades.....	6
6.	Financiamento.....	8

## 1. Introdução e objetivos gerais

O projeto que se apresenta é alusivo às Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) para o ano letivo 2025/2026. Corresponde ao prolongamento de horário para as crianças que frequentam os Jardins de Infância (JI) dos agrupamentos D. Sancho I e Marcelino Mesquita, do Concelho do Cartaxo. Este projeto para além dos objetivos apresentados, abaixo, visa dar resposta às necessidades das crianças e famílias do Concelho.

A Lei – Quadro da educação Pré-escolar (Lei 5/97, de 10 de Fevereiro), embora complementada por outra legislação, ainda se encontra em vigor e tem como objetivos orientadores; (i) Promover o desenvolvimento global da criança, respeitando as suas características individuais, (ii) Estimular a curiosidade, a criatividade e a autonomia, (iii) Fomentar a socialização e integração em grupo, entre outros.

O projeto das AAAF apresentado, de natureza lúdica e cultural, segue os mesmos objetivos orientadores, essencialmente, visa **reforçar o processo de socialização como estratégia complementar ao serviço educativo e articular a componente pedagógica com a AAAF com vista à formação e ao desenvolvimento harmonioso da criança**. Para além disso, visa, também **reforçar, o afeto, o bem-estar e a segurança de todas as crianças que frequentam o prolongamento de horário**.

Em linhas gerais, a sua implementação baseia-se, em proporcionar às crianças um ambiente harmonioso, acolhedor e estimulante, onde podem brincar, aprender e, acima de tudo, onde se sintam felizes e confortáveis. Acreditamos que, no âmbito das AAAF, o importante é o grau de envolvimento e satisfação da criança sem ter a preocupação dos resultados visíveis, como são exemplo as atividades programadas, trabalhos definidos e portfólios. As AAAF devem criar a oportunidade para que a criança possa experimentar/despertar a sua curiosidade, imaginação e criatividade sobre o meio que a rodeia.

Segundo, Silva e Vilhena 2002<sup>1</sup>, **as atividades de animação socioeducativa têm como grande objetivo o fruir. Nestas atividades é muito mais importante o grau de envolvimento e satisfação das crianças do que a existência de um produto. É mais importante o prazer de estar e conviver do que a preocupação com o desenvolvimento e a aprendizagem.**

---

<sup>1</sup> Silva e Vilhena 2002 – in organização da Atividade de Animação e Apoio à Família ME, DEB Lisboa p.14



## 2. Organização das AAAF

Iniciamos a organização geral das AAAF com um texto escrito por Eduardo Sá<sup>2</sup>.

### **O Brincar na criança**

“**Brincar é aprender.** Na verdade, sempre que uma criança brinca corresponde à curiosidade. Aproxima-se. Toca. Mexe. Desmancha. Reconstrói. Liga. Intui. Compreende. Abstrai. Extrapola. Compõe. Dispõe. Pesquisa. Pensa. Recria. E aprende. (...) Brincar liga complexidade com simplicidade. Sensibilidade com proactividade. Versatilidade com criatividade. E liga corpo, pensamento, vida e mundo. E sempre que liga tudo isto a mais pessoas, exige mais síntese; mais competência para desconstruir a intuição, as imagens e os símbolos em palavras; mais comunicação; e mais destreza para compatibilizar a intencionalidade empreendedora.

**Haverá, então, alguma atividade escolar que, atendendo aos métodos tradicionais de ensino e aos conteúdos que a escola traz às crianças, seja tão didáctica e compreensível como o brincar, e que lhes faça uma ponte tão esclarecedora para o mundo à sua volta e para o seu dia-a-dia? Não! Ou seja: na realidade, brincar é mais importante do que a escola!**

**E, se conseguirmos ligar brincar e escola mudamos o mundo! Mas desligando o conhecimento do brincar, compromete-se a aprendizagem”**

Através deste texto mergulhamos num mundo maravilhoso, no qual devemos, também, deixar mergulhar as nossas crianças. Deixá-los brincar. Assim, as linhas gerais da organização das AAAF, para o ano letivo 2025-2026, incluem:

- (i) O espaço das AAAF não é a sala de aula por forma a evitar um espaço repetitivo e desmotivante para a criança. As AAAF irão ser desenvolvidas numa sala organizada e no exterior. Segundo, Vilhena e Silva 2002<sup>1</sup> o espaço exterior deve ser utilizado como espaço privilegiado do tempo das AAAF.
- (ii) As AAAF irão ser organizadas em pequenos projetos, descritos adiante, implementados por uma equipa multidisciplinar, sempre em estreita colaboração com as educadoras.

---

<sup>2</sup> <https://www.eduardosa.com/blog/a-escola-toda/o-brincar-na-crian%C3%A7a/>



Atendendo, ao referido por Eduardo Sá; “se conseguirmos ligar o brincar e a escola mudamos o mundo”, a organização das AAAF para o ano letivo 2025-2026 deixa de estar planificada em atividades específicas e passará a ser organizada em mini-projetos representados na sala pelos “cantinhos” bem organizados e estruturados. Neste sentido, acreditamos que podemos proporcionar à criança a brincadeira espontânea e a criatividade.

### 3. Os mini-projetos das AAAF

Tal como referido, os mini-projetos irão ser desenvolvidos ao longo do ano e visam sobretudo a exploração de áreas organizadas na sala de prolongamento, tais como:

#### 3.1. Área da fantasia

A **Área da Fantasia** é um espaço criado com o objetivo de estimular a imaginação, a criatividade e a expressão simbólica das crianças, através do faz-de-conta e do jogo dramático, favorecendo momentos de diversão e aprendizagem fora do horário letivo.

Recorrendo a roupas e acessórios (chapéus, lenços, óculos, sapatos, fantasias de profissões, etc.), máscaras e fantoches, malas, telefones antigos, painéis de brinquedo, elementos de cenário e/ou um pequeno palco ou tapete delimitador do espaço, o cantinho da fantasia é dinamizado de forma livre, permitindo que a criança faça escolhas e desenvolva a sua autonomia, ou com propostas orientadas por um adulto, tais como (i) “Hoje somos médicos e cuidamos dos nossos pacientes.”, (ii) “Vamos contar o conto dos Três Porquinhos com fantasias!”, (iii) “Fazemos de conta que vamos às compras e depois cozinhamos.”

#### 3.2. Área da aventura

A **Área da Aventura** é um espaço dinâmico, pensado para proporcionar experiências que desafiem a curiosidade natural, o espírito explorador e a coragem criativa das crianças, permitindo atividades lúdicas e educativas num ambiente descontraído, seguro e motivador.

Recorrendo a circuitos simples com obstáculos (túneis, almofadas, cordas, arcos), “missões” de exploração (mapas do tesouro, pistas visuais), malas com objetos-surpresa, caixas sensoriais, binóculos e lupas e/ou cenários temáticos que mudam ao longo do ano (selva, fundo do mar, espaço, floresta, castelo...), este espaço procura fortalecer o desenvolvimento motor, cognitivo, emocional e social das crianças, promovendo aprendizagens significativas através do prazer de explorar e viver aventuras à sua medida.

Alguns exemplos de atividades incluem; (i) “Procura do tesouro escondido” com pistas e mapas ilustrados, (ii) “Missão astronauta” com saltos, rastejar e equilíbrio, (iii) “Exploradores da floresta” com observação de elementos naturais, (iv) Jogos de pistas e enigmas em grupo e (v) Aventuras sensoriais com texturas, luzes e sons.

### 3.3. Área das artes

A **Área das Artes** é um espaço privilegiado onde as crianças exploram livremente a sua expressão artística e sensibilidade estética, oferecendo um ambiente inspirador e acolhedor, onde a criatividade e a imaginação ganham forma, cor e textura.

Recorrendo a tintas, pincéis, lápis de cor, marcadores, giz, esponjas, colas e tesouras de segurança, papel de várias texturas e tamanhos, cartolinas, rolos, tecidos e recicláveis, caixa de “ideias malucas” com propostas criativas ou temáticas, o Cantinho das Artes promove o desenvolvimento sensorial, cognitivo, emocional e social, oferecendo às crianças um espaço onde o erro não existe e todas as ideias têm lugar.

## 4. Horário

As AAAF são implementadas, todos os dias, em todos os JIs do Concelho do Cartaxo no período das 15h30 às 18h, por uma equipa multidisciplinar de monitores/técnicos e Assistentes Operacionais. A composição da equipa multidisciplinar, no que respeita aos monitores/técnicos está dependente do número de salas existentes em cada JI, tal como confere a Tabela 1.

**Tabela 1** – Distribuição de monitores/técnicos por JI

Número de Salas por JI	Equipa (pessoas)
1 ou 2	1
3	2

## 5. Plano Anual de Atividades

O plano abaixo descrito, **Tabela 2**, é dinâmico e visa descrever algumas das atividades previstas, para além das atividades diárias dos mini-projetos. Este plano irá ser articulado, sempre, com as educadoras por forma a que sejam, sempre que possível, desenvolvidas atividades em comum.



Tabela 2 – Plano Anual de Atividades.

Mês	Atividades	Objetivos
Setembro	<ul style="list-style-type: none"><li>○ Adaptação das crianças ao espaço, à organização, aos amigos e adultos</li><li>○ Brincadeira no exterior</li><li>○ Decoração dos espaços</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>○ Adaptação ao espaço</li><li>○ Desenvolvimento de laços de amizade e segurança na criança</li><li>○ Adaptar o grupo à rotina</li></ul>
Outubro	<ul style="list-style-type: none"><li>○ Início de atividades lúdicas</li><li>○ <b>Dia 1:</b> Dia mundial da música (integração com AEC – prof de música)</li><li>○ <b>Dia 16:</b> Dia Mundial da Alimentação</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>○ Explorar Ritmos e Sons</li><li>○ Promover uma alimentação saudável</li><li>○ Reconhecer a importância de determinados alimentos</li></ul>
Novembro	<ul style="list-style-type: none"><li>○ Realização de elementos decorativos alusivos ao Outono</li><li>○ <b>Dia 11:</b> São Martinho</li><li>○ Início da realização da prenda de Natal</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>○ Reconhecer as estações do ano</li><li>○ Conhecer e manter tradições</li></ul>
Dezembro	<ul style="list-style-type: none"><li>○ Realização de elementos decorativos alusivos ao Natal</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>○ Explorar o espírito desta época festiva</li><li>○ Proporcionar momentos de convívio</li></ul>
Janeiro	<ul style="list-style-type: none"><li>○ <b>Dia 6:</b> Dia de Reis</li><li>○ Atividades lúdicas de acordo com a estação do Inverno</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>○ Explorar as estações do ano</li><li>○ Manter tradições</li></ul>
Fevereiro	<ul style="list-style-type: none"><li>○ <b>Dia 14:</b> Dia Mundial do amigo</li><li>○ <b>Dia 17:</b> Carnaval (integração com AEC)</li><li>○ Início da realização da prenda do pai</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>○ Festejar o Carnaval</li><li>○ Celebrar a amizade</li></ul>
Março	<ul style="list-style-type: none"><li>○ <b>Dia 19:</b> Dia do Pai</li><li>○ <b>Dia 22:</b> Dia Mundial da Água</li><li>○ Atividades lúdicas de acordo com a estação da Primavera</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>○ Despertar para a natureza e os seus recursos</li><li>○ Celebrar os laços paternos</li></ul>
Abril	<ul style="list-style-type: none"><li>○ <b>Dia 2:</b> Dia Mundial do Livro Infantil</li><li>○ Início da realização da prenda da mãe</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>○ Criar momentos de afeto e interação com os livros</li></ul>
Maiο	<ul style="list-style-type: none"><li>○ <b>Dia 3:</b> Dia da mãe</li><li>○ <b>Dia 12:</b> Dia do enfermeiro (convidar um pai/mãe enfermeiro para falar da profissão)</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>○ Celebrar os laços maternos</li></ul>
Junho	<ul style="list-style-type: none"><li>○ <b>Dia 1:</b> Dia Mundial da Criança</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>○ Reconhecer-se e valorizar-se como criança</li><li>○ Sensibilizar a comunidade para os direitos da criança</li></ul>
Julho	<ul style="list-style-type: none"><li>○ Atividades férias de verão (a definir)</li></ul>	



## 6. Financiamento

O financiamento prevê a contratação de 10 monitores/técnicos que integrarão a equipa multidisciplinar do prolongamento. O valor total do financiamento é de 61 050, 00 €.

A distribuição está descrita na **Tabela 3**. Para além dos descritos na **Tabela 3**, irá ser contratado um outro monitor que irá fazer face a faltas de colegas e/ou ajudar em JIs onde existam mais crianças inscritas em prolongamento ou em JIs onde existam mais dificuldades devido a crianças com necessidades específicas.

**Tabela 3** – Distribuição de monitores/técnicos por JI

Agrupamento	Ji	Monitores/técnicos
D. Sancho I	Pontével	2
	Vale da Pedra	2
	Lapa	1
	Vale da Pinta	1
Marcelino Mesquita	José Tagarro	2
	VCO	1